



Roteiro de estudos para recuperação – 1º Ano – 1º trimestre – Gramática e texto.

1º) Assista os vídeos das aulas do caderno 1

Aulas 1 e 2 <https://www.youtube.com/watch?v=buzzTqoQk4U>

Aulas 3 e 4 <https://www.youtube.com/watch?v=vO8d59pX380>

Aulas 5 e 6 <https://www.youtube.com/watch?v=t2ibMwixj2g>

Aulas 7 e 8 <https://www.youtube.com/watch?v=XKeij94K2mc>

Aulas 9 e 10 <https://www.youtube.com/watch?v=lQjgHZUvIxA>

Aulas 11 e 12 <https://www.youtube.com/watch?v=YDZGDeJYdec>

2º) Refaça os exercícios do caderno de exercícios (as que forem possíveis, faça no Plurall)

Aulas 1 e 2 – exercícios 3, 11, 12, 13, 14, 16 e 19

Aulas 3 e 4 – exercícios 7, 8, 10, 11, 12, 13 e 18

Aulas 5 e 6 – exercícios 1, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 15, 18, 19 e 20

Aulas 7 e 8 – exercícios 3, 4, 10, 11, 12, 15, 16, 18 e 20

Aulas 9 e 10 – exercícios 1, 4, 8, 9, 12, 16 e 17

Aulas 11 e 12 – exercícios 1, 4, 5, 6, 9, 12, 13 e 19

3º) Faça as atividades abaixo

1. (UEMG-2006) Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) em negrito do fragmento citado NÃO contém (êm) traço(s) da função emotiva da linguagem.

a) Os poemas (**infelizmente!**) não estão nos rótulos de embalagens nem junto aos frascos de remédio.

b) A leitura ganha contornos de “**cobaia de laboratório**” quando sai de sua significação e cai no ambiente artificial e na situação inventada.

c) Outras leituras significativas são o **rótulo** de um produto que se vai comprar, os preços do bem de consumo, o tíquete do cinema, as placas do ponto de ônibus (...)

d) Ler e escrever são condutas da vida em sociedade. Não são **ratinhos mortos** (...) **prontinhos** para ser desmontados e montados, **picadinhos** (...)





Gabarito

Na função emotiva, o escritor (emissor) tem como principal objetivo transmitir emoções, sentimentos e subjetividades por meio da própria opinião.

Portanto, ao ler os fragmentos acima, notamos que certas expressões em negrito possuem essas características: infelizmente; cobaia de laboratório; ratinhos mortos, prontinhos e picadinhos.

Alternativa correta: c) Outras leituras significativas são o rótulo de um produto que se vai comprar, os preços do bem de consumo, o tíquete do cinema, as placas do ponto de ônibus (...)

2. (UFV-2005) Leia as passagens abaixo, extraídas de *São Bernardo*, de Graciliano Ramos:

I. Resolvi estabelecer-me aqui na minha terra, município de Viçosa, Alagoas, e logo planeei adquirir a propriedade S. Bernardo, onde trabalhei, no eito, com salário de cinco tostões.

II. Uma semana depois, à tardinha, eu, que ali estava aboletado desde meio-dia, tomava café e conversava, bastante satisfeito.

III. João Nogueira queria o romance em língua de Camões, com períodos formados de trás para diante.

IV. Já viram como perdemos tempo em padecimentos inúteis? Não era melhor que fôssemos como os bois? Bois com inteligência. Haverá estupidez maior que atormentar-se um vivente por gosto? Será? Não será? Para que isso? Procurar dissabores! Será? Não será?

V. Foi assim que sempre se fez. [respondeu Azevedo Gondim] A literatura é a literatura, seu Paulo. A gente discute, briga, trata de negócios naturalmente, mas arranjar palavras com tinta é outra coisa. Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia.

Assinale a alternativa em que ambas as passagens demonstram o exercício de metalinguagem em *São Bernardo*:

a) III e V.

b) I e II.

c) I e IV.

d) III e IV.

e) II e V.

Gabarito

A função metalinguística utiliza o código para explicar o próprio código. Ou seja, trata-se de uma linguagem que fala dela mesma, por exemplo, um filme que aborda sobre o cinema.

Nos trechos acima, podemos notar que em duas passagens da obra temos a função metalinguística presente:

"João Nogueira queria o romance em língua de Camões, com períodos formados de trás para diante."

"Foi assim que sempre se fez. [respondeu Azevedo Gondim] A literatura é a literatura, seu Paulo. A gente discute, briga, trata de negócios naturalmente, mas arranjar palavras com tinta é outra coisa. Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia."





Alternativa correta: a) III e V.

3. (PUC/SP-2001)

A Questão é Começar

Coçar e comer é só começar. Conversar e escrever também. Na fala, antes de iniciar, mesmo numa livre conversação, é necessário quebrar o gelo. Em nossa civilização apressada, o “bom dia”, o “boa tarde, como vai?” já não funcionam para engatar conversa. Qualquer assunto servindo, fala-se do tempo ou de futebol. No escrever também poderia ser assim, e deveria haver para a escrita algo como conversa vadia, com que se divaga até encontrar assunto para um discurso encadeado. Mas, à diferença da conversa falada, nos ensinaram a escrever e na lamentável forma mecânica que supunha texto prévio, mensagem já elaborada. Escrevia-se o que antes se pensara. Agora entendo o contrário: escrever para pensar, uma outra forma de conversar.

Assim fomos “alfabetizados”, em obediência a certos rituais. Fomos induzidos a, desde o início, escrever bonito e certo. Era preciso ter um começo, um desenvolvimento e um fim predeterminados. Isso estragava, porque bitolava, o começo e todo o resto. Tentaremos agora (quem? eu e você, leitor) conversando entender como precisamos nos reeducar para fazer do escrever um ato inaugural; não apenas transcrição do que tínhamos em mente, do que já foi pensado ou dito, mas inauguração do próprio pensar. “Pare aí”, me diz você. “O escrevente escreve antes, o leitor lê depois.” “Não!”, lhe respondo, “Não consigo escrever sem pensar em você por perto, espiando o que escrevo. Não me deixe falando sozinho.”

Pois é; escrever é isso aí: iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginados de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes. Depois é espichar conversas e novos interlocutores surgem, entram na roda, puxam assuntos. Termina-se sabe Deus onde.

(MARQUES, M.O. Escrever é Preciso, Ijuí, Ed. UNIJUÍ, 1997, p. 13).

Observe a seguinte afirmação feita pelo autor: “*Em nossa civilização apressada, o “bom dia”, o “boa tarde” já não funcionam para engatar conversa. Qualquer assunto servindo, fala-se do tempo ou de futebol.*” Ela faz referência à função da linguagem cuja meta é “quebrar o gelo”. Indique a alternativa que explicita essa função.

- a) Função emotiva
- b) Função referencial
- c) Função fática
- d) Função conativa
- e) Função poética

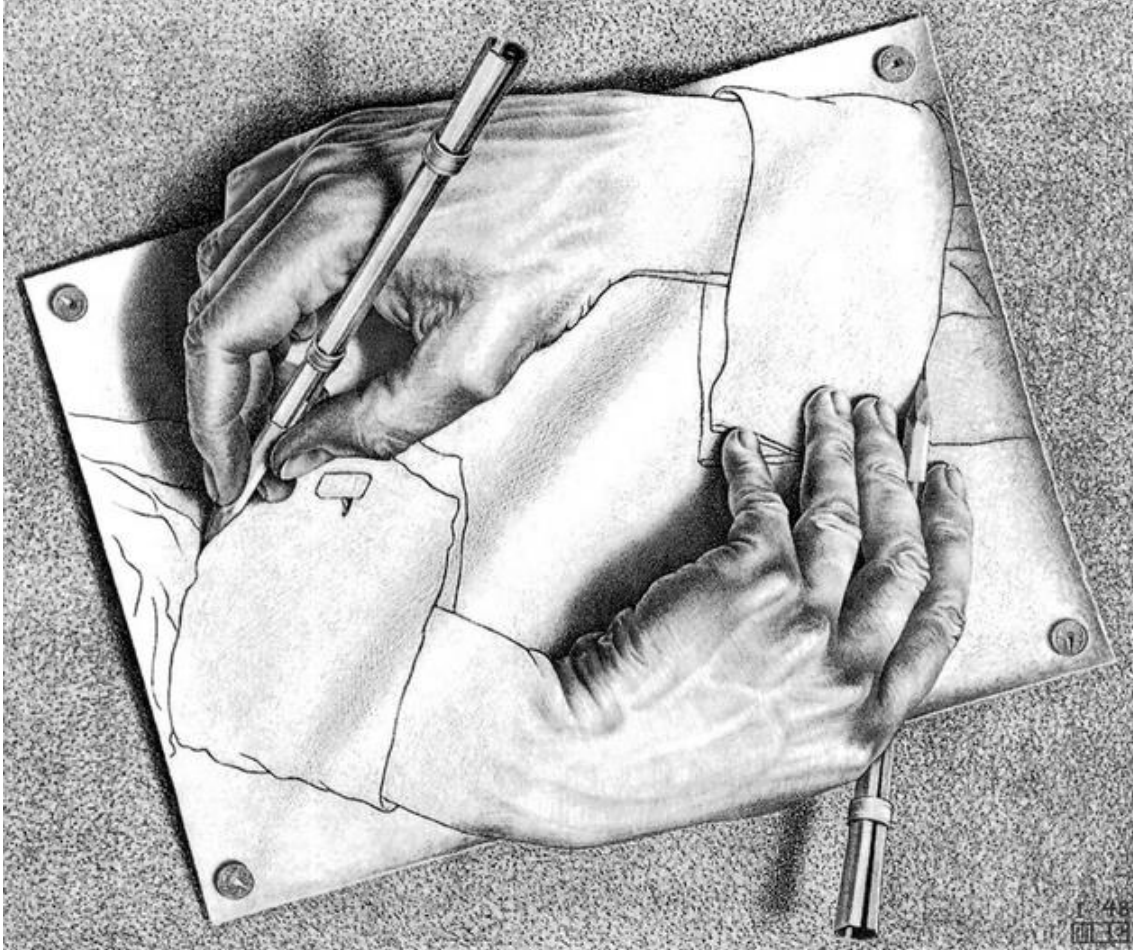
Para responder essa questão, é necessário compreender cada uma das funções da linguagem citadas acima:

- Função emotiva: caracteriza-se pela subjetividade, tendo como principal objetivo emocionar o leitor.
- Função referencial: caracterizada pela função de informar, notificar, referenciar, anunciar e indicar por meio da linguagem denotativa.
- Função fática: estabelece uma relação de interação entre o emissor e o receptor do discurso, sendo usada no início, meio e final das conversas.
- Função conativa: o intuito principal dessa função é de convencer, persuadir e cativar o interlocutor.



- Função poética: focada na mensagem que será transmitida, essa função é característica dos textos poéticos.
Alternativa correta: c) Função fática

7. (Fuvest-2004)



Observe, ao lado, esta gravura de Escher: Na linguagem verbal, exemplos de aproveitamento de recursos equivalentes aos da gravura de Escher encontram-se, com frequência,

- a) nos jornais, quando o repórter registra uma ocorrência que lhe parece extremamente intrigante.
- b) nos textos publicitários, quando se comparam dois produtos que têm a mesma utilidade.
- c) na prosa científica, quando o autor descreve com isenção e distanciamento a experiência de que trata.
- d) na literatura, quando o escritor se vale das palavras para expor procedimentos construtivos do discurso.
- e) nos manuais de instrução, quando se organiza com clareza uma determinada sequência de operações.

Segundo a imagem acima, nota-se a presença da função metalinguística, com foco no código da mensagem.

Nessa função, a principal característica é o uso da metalinguagem, uma linguagem que refere-se à ela mesma. Assim, o emissor explica um código utilizando o próprio código.



No caso da figura acima, temos a função metalinguística na pintura, onde vemos as mãos do pintor desenhando. Esse recurso é muito utilizado na literatura, por exemplo, um poema que fala da construção da poesia.

Alternativa correta: d) na literatura, quando o escritor se vale das palavras para expor procedimentos construtivos do discurso.

9. (Enem-2014)

O telefone tocou.

— Alô? Quem fala?

— Como? Com quem deseja falar?

— Quero falar com o sr. Samuel Cardoso.

— É ele mesmo. Quem fala, por obséquio?

— Não se lembra mais da minha voz, seu Samuel?

Faça um esforço.

— Lamento muito, minha senhora, mas não me lembro. Pode dizer-me de quem se trata?

(ANDRADE, C. D. Contos de aprendiz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.)

Pela insistência em manter o contato entre o emissor e o receptor, predomina no texto a função

- a) metalinguística.
- b) fática.
- c) referencial.
- d) emotiva.
- e) conativa.

Na função fática, com foco no canal da mensagem, a principal característica é estabelecer ou interromper a comunicação, sendo que o mais importante é a relação entre o emissor e o receptor da mensagem.

Assim, de acordo com o trecho acima, temos a insistência do emissor e do receptor em continuar a conversa pelo telefone.

Alternativa correta: b) fática.

Substantivos

1. Reescreva as orações substituindo as palavras destacadas por um substantivo abstrato.

- a) **Conquistou** o título com o seu esforço.
- b) Ele é muito **humilde**.
- c) **Aprende** tudo rapidamente.
- d) Saiu após **beijar** a mãe.
- e) Tem atitudes **justas**.
- f) Muitos **idosos** têm problemas de saúde.
- g) O mundo precisa de pessoas **boas**.
- h) Jurou que não tinha **mentido**.
- i) **Acreditava** que as coisas melhorariam.
- j) **Consertar** carros é o meu trabalho.

Gabarito





- a) A sua conquista se deve ao seu esforço.
- b) A humildade é a sua principal característica.
- c) A sua aprendizagem é bastante rápida.
- d) Saiu após ter dado um beijo à mãe.
- e) As suas atitudes se baseiam na justiça.
- f) Muitos problemas de saúde chegam com a idade.
- g) O mundo precisa de bondade.
- h) Jurou que não tinha dito mentiras.
- i) Tinha esperança que as coisas melhorariam.
- j) O conserto de carros é o meu trabalho.

(Consesp) A palavra livro é um substantivo

- a) () próprio, concreto, primitivo e simples.
- b) () comum, abstrato, derivado e composto.
- c) () comum, abstrato, primitivo e simples.
- d) () comum, concreto, primitivo e simples.

Gabarito

Letra D

Sobre os adjetivos, é correto afirmar:

- a) Classe de palavras que se caracteriza por delimitar o substantivo, atribuindo-lhe qualidades, estados, aparência etc.
- b) Classe de palavra invariável que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do advérbio.
- c) Classe de palavra que vem antes do substantivo, indicando se ele é determinado ou indeterminado.
- d) Classe de palavra invariável que exprime estados emocionais.
- e) Conjuntos de verbos que, em uma determinada frase, desempenham valor de um único verbo.

Gabarito

Alternativa **“a”**. Os adjetivos apresentam como principal característica a função de delimitar o substantivo, especificando-o.

CETRO/2014





De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação às classes de palavras, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, no trecho, a classificação correta dos vocábulos destacados.

“Ninguém (1) sabe exatamente como se desenvolve o processo (2) da artrite, mas (3) sabemos que há pessoas mais suscetíveis (4) .

- a) 1. substantivo/ 2. adjetivo/ 3. preposição/ 4. adjetivo
- b) 1. pronome indefinido/ 2. substantivo/ 3. conjunção/ 4. adjetivo
- c) 1. pronome indefinido/ 2. adjetivo/ 3. preposição/ 4. substantivo
- d) 1. pronome indefinido/ 2. substantivo/ 3. conjunção/ 4. substantivo
- e) 1. substantivo/ 2. adjetivo/ 3. conjunção/ 4. substantivo

Gabarito

Letra B

(FUVEST) Os atuais simuladores de vôo militares estão em condições não apenas de exibir uma imagem “realista” da paisagem sobrevoada, mas também de confrontá-la com a obtida dos radares.

O termo que preenche adequadamente a lacuna no texto é:

- a) iconologia.
- b) iconoclastia.
- c) iconografia.
- d) iconofilia.
- e) iconolatria.

Gabarito

Letra C

